

UNICENTRO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AMBIENTAL

PLANO DE ENSINO

Curso: Engenharia Ambiental
Disciplina: Gestão da Fauna (opt.)
C/H semanal: 3 h/a

Série: 4ª/ 1º Sem

Turno: Integral
Código: 0355/I-DENAM/I
C/H total: 51 h/a

EMENTA

Conceitos. Análise e avaliação de habitats. Alimentação de animais silvestres. Captura e marcação de animais silvestres. Proteção contra animais silvestres. Manejo de habitats. Análise de hábitos alimentares. Preservação e coleção de materiais biológicos. Exames post-mortem. Métodos de levantamento faunístico. Principais vertebrados neo-tropicais.

I. OBJETIVOS

Capacitar o aluno para aplicar técnicas de manejo, análises e avaliações de habitats. Modificações em áreas silvestres visando a gestão e conservação da fauna, estudo de populações de animais silvestres e o seu controle.

II. PROGRAMA

1º Bimestre

Conceitos teóricos básicos sobre autoecologia, ecologia de populações e comunidades, métodos de levantamento faunístico, alimentação e análise de hábitos alimentares de animais silvestres.

2º Bimestre

Principais vertebrados neo-tropicais, avaliação e manejo de habitat. Preservação e coleção de materiais biológicos, taxidermia, casos de manejo de fauna.

III. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e expositivas e seminários com temas sugeridos pelo professor.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Exame bimestral e apresentação de seminário.

V. BIBLIOGRAFIA

CAUGHLEY, G. y A. R. E. SINCLAIR. 1994. **Wildlife Ecology and Management**. Blackwell Science, Massachusetts. pp.
CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Org.) **Métodos de Estudo em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. Curitiba, Ed. da UFPR. 2004.
DA SILVA, L.L. **Ecologia: manejo de áreas silvestres**. Fundo Nacional do Meio Ambiente, Santa Maria, RS, 1996.
ROCHA, C.F.D.; BERGALLO, H.G.; SLUYS, M.V.; ALVES, M.A.S. **Biologia da Conservação: Essências**. São Carlos: RiMa, 2006.
VALLADARES-PADUA, C. & BODMER, R.E. **Manejo e conservação da vida silvestre no Brasil**. MCT - CNPq, 1997.